



Instituto Português  
do Mar e da Atmosfera

# Previsão Multi-Modelo C3S - Copernicus

## Previsão de fevereiro a abril de 2026

**Data de Referência: 01/01/2026**

### Conteúdo:

02 – fevereiro, março e abril

03 – Como interpretar

### Resumo:

Relativamente à **precipitação total mensal**, sobre o Continente prevê-se **anomalia negativa** para os meses de fevereiro e março, entre -10 e -5 mm, restrita à região a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e **não existe sinal significativo** no mês de abril. Para a Madeira e os Açores, **não existe sinal significativo** na anomalia em todo o período abrangido pela previsão.

Quanto à **temperatura média mensal do ar**, prevê-se anomalia positiva para Portugal Continental, Madeira e Açores nos três meses em análise, com exceção do Arquipélago da Madeira que não apresenta sinal significativo no mês de fevereiro.

Em Portugal Continental, a anomalia varia entre 0.25 e 1.0 °C nos meses de fevereiro e março passando a 0.5 a 1.0 no mês de abril. Na Madeira, a anomalia prevista é de 0.25 a 0.5 °C nos meses de março e abril.

Nos Açores, a anomalia prevista é de 0.25 a 1.0 °C em fevereiro e março passando a 0.5 a 1.0 °C no mês de abril com o Grupo Ocidental a apresentar anomalia de 0.5 a 1.0 °C em todo o período.

### Produzido por:

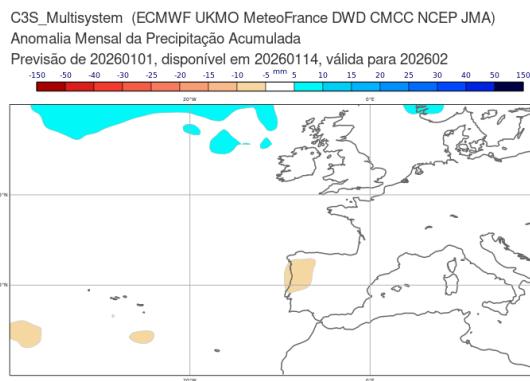
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., com base nas previsões do ECMWF.

Disponível em: [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)

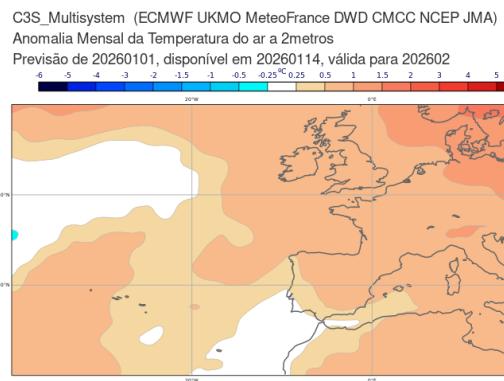
A previsão mensal é baseada nas anomalias mensais.

A sua utilização deve ser feita com reservas declinando o IPMA quaisquer responsabilidades que resultem da sua utilização sem atender a estas reservas

## FEVEREIRO

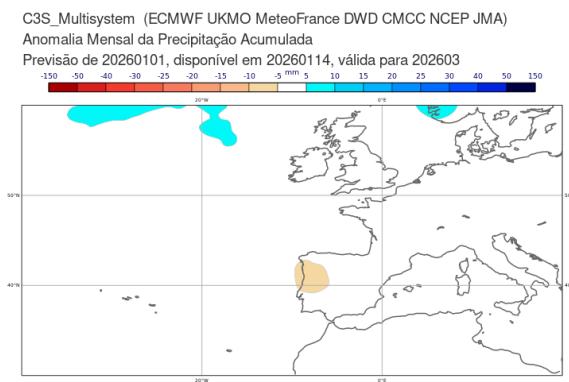


Anomalia negativa, -10 a -5 mm, a norte do sistema Montejunto-Estrela. **Sem sinal significativo** sobre a Madeira e os Açores.

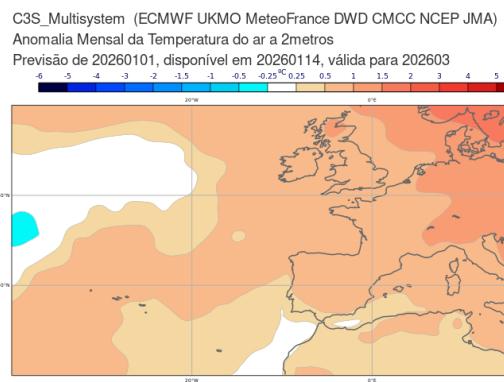


**Anomalia positiva, 0.25 a 1.0°C, sobre Portugal Continental e Açores. Sem sinal significativo** sobre a Madeira.

## MARÇO

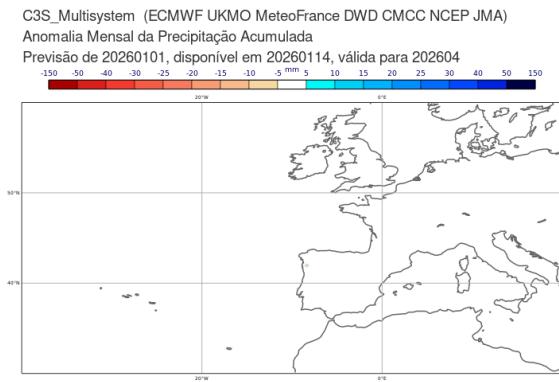


Anomalia negativa, -10 a -5 mm, a norte do sistema Montejunto-Estrela. **Sem sinal significativo** sobre a Madeira e os Açores.

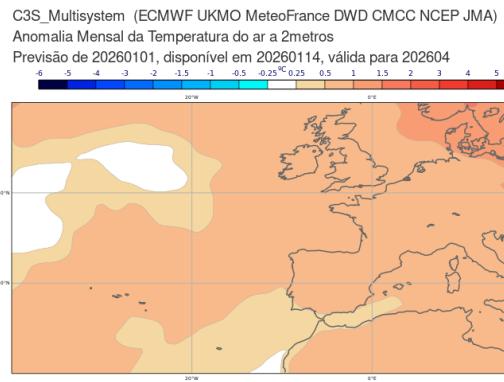


**Anomalia positiva, 0.25 a 1.0°C, sobre Portugal Continental e Açores, e 0.25 a 0.5°C sobre a Madeira.**

## ABRIL



**Sem sinal significativo** sobre Portugal Continental, Madeira e Açores.



**Anomalia positiva, 0.5 a 1.0°C, sobre Portugal Continental e Açores, 0.25 a 0.5°C sobre a Madeira.**

## Como interpretar:

O boletim de previsão sazonal baseia-se, a partir de outubro de 2019 e em substituição do sistema de previsão EUROSIP, nas previsões multi-modelo disponibilizadas pelo Copernicus Climate Change Service (C3S). A previsão sazonal do C3S é atualizada mensalmente, ao dia 10, e cobre os 6 meses seguintes dos quais apenas os primeiros 3 são avaliados neste boletim. Os valores médios mensais no ensemble dos vários modelos são calculados no IPMA e elaboradas as cartas correspondentes.

A previsão sazonal do C3S, da mesma forma que a previsão EUROSIP, é uma previsão de ensemble implementada pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF) que combina as contribuições de vários serviços meteorológicos de referência, no caso do C3S: O ECMWF, o serviço meteorológico inglês (Met Office), o serviço meteorológico francês (Météo-France), o serviço meteorológico alemão (DWD), o Euro-Mediterranean Center on Climate Change (CMCC) e o serviço meteorológico norte-americano (NCEP).

Atualmente a previsão sazonal disponibilizada pelo Copernicus inclui também a contribuição do Environment and Climate Change Canada (ECCC) mas este contributo não foi ainda refletido na informação produzida pelo IPMA.

A criação de um sistema de previsão multi-modelo justifica-se pelos resultados da investigação nesta área que mostraram que combinando os resultados de vários modelos é possível obter uma previsão mais consistente e de maior confiança.

A razão fundamental para os bons resultados da abordagem multi-modelo, em comparação com os resultados obtidos individualmente por vários modelos, prende-se com o facto de todos os modelos possuírem erros com amplitude suficiente para que não exista uma degradação significativa das previsões quando integrados à escala sazonal.

Comparando com a previsão a médio-prazo a amplitude dos sinais previstos é, para as previsões sazonais, muito inferior e o intervalo temporal sobre o qual se acumulam os erros é muito superior. Apesar dos erros existentes em todos os modelos, a sua amplitude e o seu impacto numa dada previsão são diferentes de modelo para modelo. Ao se efetuarem médias sobre um determinado número de modelos pode-se assim eliminar uma parte significativa do erro obtendo melhores previsões. Esta solução, apesar de útil, não é, no entanto, totalmente eficaz uma vez que alguns erros são comuns a vários modelos.

Para mais informação consultar:

<https://confluence.ecmwf.int/display/CKB/Seasonal+forecasts+and+the+Copernicus+Climate+Change+Service>